

194

SUPER-EXPRESSÃO DA ECTO-ATPASE EM GLIOMA C6: AVALIAÇÃO SOBRE PARÂMETROS PROLIFERATIVOS IN VITRO. *Letícia Scussel Bergamin, Elizandra Braganhol, Daiane Hupples, Angélica Capellari, Gabriela Vasques, Fernanda Morrone, Márcia Wink, Guido Lenz, Simon Robson, Ana Maria Oliveira Battastini (orient.)* (UFRGS).

As ecto-nucleotidases (ENTPDases) constituem uma família de enzimas que controlam os níveis extracelulares de nucleotídeos, modulando os efeitos via purinoreceptores. Gliomas apresentam baixa expressão das ENTPDases quando comparados com astrócitos, que expressam predominantemente a ENTPDase2. Nucleotídeos/nucleosídeos induzem proliferação em gliomas, sendo esses resistentes à morte induzida por ATP. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a expressão da ENTPDase2 em células de gliomas poderia afetar sua proliferação *in vitro*. Linhagens de glioma C6 de rato, super-expressando pCDNAEYFP-NTPDase2, foram utilizadas em ensaios de proliferação/viabilidade, adesão e migração celular. A transfecção da ENTPDase2 não alterou a proliferação/viabilidade e a migração celular. O ensaio de adesão revelou que a super-expressão da ENTPDase2 aumentou a adesão em 70% (0,65±0.11) em relação ao controle (0.38±0.02), efeito revertido pelo Suramin e Evans Blue. Os componentes de matriz extracelular, fibronectina, laminina e condroitina sulfato, aumentaram a adesão da C6-NTPDase2 em 41% (0.66±0,12), 33% (0.62±0.04) e 52% (0.71±0.09) respectivamente (N=6). A super-expressão da ENTPDase2 em linhagens de glioma C6 resultou em células de maior potencial de adesão. A inversão de tal efeito pelo Suramin e pelo Evans Blue, inibidores de ecto-nucleotidases, sugere que a atividade enzimática da ENTPDase2 esteja envolvida nesse efeito. O aumento da adesão frente a fibronectina e laminina, os quais são associados a vasos sanguíneos, e a condroitina sulfato, predominante no parênquima cerebral normal, indicam que a ENTPDase2 esteja relacionada a uma maior infiltração no tecido neuronal normal. Os resultados sugerem que a ENTPDase2 pode exercer função na adesão celular, importante para a implantação *in vivo* do tumor. (CNPq).